O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO XI | ASSIGNATURAS ANNO..... 30$000 SEMESTRE..... 16$000 ESTRANGEIRO ... 50$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 9 de fevereiro de 1903 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B TELEPHONE 629 | NUMERO 3204

A SEMANA

A epigraphe desta chronica devia ser hoje «A quinzena», em vez de «A semana». Com effeito, «A semana» anterior ficou no tinteiro, devido ao enorme espaço occupado pelo Congresso dos Lavradores. Em compensação, quem leu esta folha não precisa mais de esclarecimentos sobre o que occorreu naquella memoravel reunião e, além disso, para S. Paulo, a semana passada foi só e exclusivamente aquelle Congresso.

Não se pensou, nem se cuidou noutra cousa; e o assumpto é tão actual, tão interessante, tão vital para cada um dos paulistas, que, ainda agora, toda a attenção publica está presa á resposta do governo. Que fará elle?

Eliminação de 20 % de cafés baixos? Reducção de tarifas? Emprestimos aos lavradores?

Todas essas medidas dependem tanto da execução, que qualquer dellas, uma vez decretada, deve inspirar mais temor do que contentamento. Qualquer dellas póde reduzir-se a peior emenda que o soneto, ou póde matar a doente pela cura.

Ahi está, por exemplo, a lei prohibitiva das novas plantações; que resultados trouxe? Se vigorar por dous, ou tres annos, irá valorisar as terras vizinhas, o sul e o triangulo do Minas, sem o menor beneficio para os lavradores de São Paulo. Com ella, até agora, os preços do café não fizeram outra cousa senão baixar e persistir na baixa.

Quanto á eliminação, ainda quando acceitemos, por hypothese, suas apregoadas vantagens, estacamos receiosos deante das difficuldades praticas. Tudo depende disso. Deve o café destinado á eliminação vir para Santos, dispendendo inutilmente fretes? Dado que haja de vir, deverão os exportadores pagar os 20 0/0 sobre cada remessa para a Europa, no mesmo dia do despacho, ou serão os 20 0/0 tirados e pagos da quantidade exportada em cada mez, de cada exportador? Estabelecido, como é natural, que os 20 0/0 sejam constituidos de cafés baixos, a procura destes augmentará sensivelmente, de modo a elevar o seu preço quasi ao nivel do bom. Além disso, convém saber se a eliminação se fará pela queima, ou de outra fórma. Emfim, a nova medida, ao ser adoptada, trará fatalmente grande perturbação no mercado. Não somos, porém, competentes para julgal-a. Expomos apenas os nossos receios.

***

Afinal, a questão do Acre foi collocada nos devidos termos. Ficou no logar em que devia ter sido posta desde o principio: é, pois, uma solução, e solução tanto mais vantajosa para nós e gloriosa para Rio Branco, quanto já estavamos encurralados num beco sem sahida, graças ao desazo do governo do sr. Campos Salles. Reconquistamos o terreno perdido e podemos agora, com a plena e expressa approvação da Bolivia, occupar militarmente aquella região.

Os bravos acreanos, que, por tanto tempo, com tenacidade heroica, defenderam a sua nacionalidade, vão agora trabalhar á sombra da bandeira brasileira pela qual muitos dentre elles morreram abnegadamente.

E dizer que isto que conseguimos agora nos foi offerecido espontaneamente, ha tres annos, em nome da Bolivia, pelo ministro Salinas Vega! E dizer que o governo brasileiro recusou insistentemente occupar o Acre, policial-o e defender a população brasileira alli residente! E, acima de tudo, lembrar que aquelles nossos patricios foram rechaçados e perseguidos pelo governo de sua patria, que não duvidou de dar armas aos bolivianos para matal-os!

De facto, o governo da Republica deu livre accesso pelo Amazonas ás expedições bolivianas que iam conquistar o Acre; armou uma flotilha nossa, da nossa armada, para caçar os nossos patricios, como tudo consta dos documentos da Secretaria do Exterior.

Esta serie de erros de um governo republicano custou a vida a milhares de brasileiros e custa agora milhares de contos ao Thesouro nacional. Entretanto, os auctores de tão grande crime não tiveram a minima punição; foram endeosados pelo Congresso e banqueteados pelos republicanos. Tal é a Republica!

Se não fôra a tenacidade dos acreanos, que não quizeram perder a sua nacionalidade e, de arma na mão, pugnaram pelo Brasil contra o governo brasileiro alliado com a Bolivia, o Acre seria agora, não mais boliviano, mas americano. Teriam triumphado os interesses do general Pando e os Estados-Unidos estariam senhores de uma parte da bacia amazonica. Mais um vaticinio da *Illusão Americana* se teria realisado.

Quem nos salvou? O povo brasileiro, o acreano, o caboclo da nossa terra, divorciado do governo e perseguido por elle.

Quem commandou a victoria? Um diplomata da escola do Imperio.

Para salvar o Brasil, é preciso ampliar o exemplo do Acre: o povo, divorciado do governo, pôr-se ás ordens dos estadistas do Imperio.

G. C.

Notas

Sabemos que o governo do Estado, por solicitação da Sociedade Nacional de Agricultura, far-se-á representar na Exposição Rural, que se inaugurará brevemente em Buenos-Aires.

Será incumbida de promover a representação do Estado naquelle certamen a Sociedade Paulista de Agricultura. E' provavel, porém, que essa representação não tenha caracter official.

Estiveram hontem conferenciando em palacio sobre o assumpto com o sr. dr. Bernardino de Campos os drs. João Baptista de Castro e Wenceslau Bello, membros da Sociedade Nacional de Agricultura.

***

Diz um telegramma de Nova-York:

«A noticia do rompimento das negociações entre o sr. Herbert Bowen e os representantes das potencias alliadas (Inglaterra, Allemanha e Italia) não é inteiramente exacta, mas tem evidentemente um lado verdadeiro. Prova-o o facto de se ter recorrido ao arbitramento do sr. Theodor Roosevelt, pondo á margem o sr. Bowen, que fôra a alma de todas as gestões encaminhadas desde semanas atrás.

O presidente Roosevelt, como de resto era esperado, soube, porém, manifestar o absoluto acôrdo das suas vistas com as do ministro, recusando ser arbitro na pendencia.

A opinião geral, aqui, é que as inesperadas objecções dos alliados foram devidas á comprehensão nitida de que nas negociações o sr. Herbert Bowen estava occupando o logar mais preponderante. Diz-se até que o embaixador inglez Sir Michael Herbert se mostrou muito susceptibilisado com um commentario do sr. Bowen, ao declarar este que «o mundo se maravilharia de saber que a Inglaterra não mais faria objecções». O embaixador disse considerar essa phrase uma insulto ao governo inglez e que della exigiria reparação.

E' muito possivel que agora se cogite de submetter á decisão arbitral do Tribunal de Haya a questão do tratamento preferencial.»

***

Noticiam de Campos que continuam suspensos os serviços da agua e dos exgottos; o commercio fechou em signal de protesto. Uma commissão popular dirigiu-se á Camara, afim de pedir ao presidente que appellasse para o governo da União, em vista das precarias condições em que se acha o Estado. O presidente da Camara declarou que communicaria ao sr. Quintino Bocayuva a vontade do povo, transmittindo em seguida um telegramma a s. exc. A commissão telegraphou ao dr. Rodrigues Alves. A Associação Commercial tambem pediu providencias ao presidente do Estado. S. exc. enviou um telegramma ao presidente da Camara, dizendo que está agindo no sentido de conseguir o restabelecimento dos serviços. O dr. Nilo Peçanha communicou ter o governo da União assegurado que auxiliaria o Estado.

***

Telegrammas de Caracas annunciam que o presidente Castro se encontra em uma situação perigosissima.

Como já ha dias affirmava o *New York Herald*, as suas victorias foram puramente ficticias. O presidente, actualmente, corre perigo de se vêr a braços com um formidavel ataque dos revolucionarios.

Caracas é agora uma verdadeira praça de guerra: ha obras de defesa por toda a parte e trincheiras em grande cópia.

***

Foram removidos, na Repartição Geral dos Telegraphos os telegraphistas: José de Araujo Lima, de Petropolis para S. Paulo; Bellino Gomes de Miranda e Silva, de Juiz de Fóra para Petropolis, e Alvaro José de Lacerda, de Campos para a Bahia.

***

D'O Paiz:

«Carta da Italia, que temos presente, o de cavalheiro conceituado, diz que antes do mez de julho será reaberta a emigração para o Brasil.»

***

De um dos membros da commissão do Congresso dos lavradores recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor. — O lavrador que, em carta hoje publicada n'*O Commercio*, reclama contra o parecer da commissão do congresso agricola, na parte em que propõe a eliminação de 20 % dos cafés baixos, não len esse parecer com a devida attenção.

Se o lesse, veria que o café eliminado tem de ser pago.

Com a eliminação gratuita não concordaria a commissão, e não deve o governo do Estado fazel-a.

Sem o concurso do governo federal, pela emissão, on emprestimo dos 150 mil contos, e sem a annuencia de todos os Estados cafeeiros, a medida da eliminação é impraticavel. S. Paulo, 8 de fevereiro de 1903.»

Obras do dr. EDUARDO PRADO, á venda no escriptorio desta folha:

Fastos da Dictadura

Militar no Brasil

2ª edição, e

A ILLUSÃO AMERICANA.

3ª edição

A 5$000 cada volume

O ACRE

Não obstante a nova e favoravel feição que, de ante-hontem para cá, tomou a questão do Acre, não ainda interessantes as seguintes informações, fornecidas pelos jornaes do Rio:

«BUENOS-AIRES, 7—*La Nacion*, em artigo a proposito da questão do Acre, diz que o conflicto entrou na sua phase resolutiva. Commenta a deliberação tomada pelo Brasil, de fazer adeantar tropas para o sul, sob pretexto de ter o general Pando encaminhado as suas para o norte. Sendo assim, diz *La Nacion*, seria logico suppôr que, detendo-se a expedição Pando, se houvessem detido egualmente as forças brasileiras, ao contrario do que se verificou.

Em outro topico, diz o articulista que as circulares não constituem o lado forte da barão do Rio Branco, pois nellas fica sempre uma porta aberta ás duplas interpretações. A occupação do Acre não impedirá as negociações, mas corta o nó gordio supprimindo no litigio a razão do mais forte.

Afortunadamente, a nota accrescenta que, não sendo possivel um accôrdo, restará o recurso do arbitramento. E' provavel que a Bolivia o acceite, se não preferir compensações pecuniarias, ou territoriaes, offerecidas como reconhecimento implicito da parte dos seus direitos.

El Pais tambem investe contra o Brasil em um artigo cheio de iras. Esse jornal compara o caso do Acre com o do Transvaal, reputando mais logico o procedimento da Inglaterra. E conclue, sentenciosamente, nestas palavras:

«O Brasil perde a consideração universal, assentando um funesto precedente, do qual—espera o articulista—a opinião publica argentina não será complice.»

—

«MANAOS, 7—Tive uma entrevista com Lino Romero, delegado boliviano no Acre. Disse-me elle, depois de fazer os maiores elogios á bravura e á generosidade de Placido de Castro, que este lhe enviava sempre a correspondencia e respeitava as leis da guerra, tendo-lhe emprestado dinheiro depois da capitulação, não consentindo na humilhação dos bolivianos na entrega das armas, que ficaram na arrecadação. Disse ainda que a Bolivia não poderá dominar o Acre pela falta de recursos da população e difficuldade de transporte. Accrescentou que ha 30.000 acreanos que nunca consentirão o dominio extrangeiro, e, bem assim, que o general Pando será derrotado por Placido de Castro, cujas forças, disciplinadas e habituadas ao clima, occupam excellente posição.

Romero visitou o governador, com quem conferenciou amistosamente e enviou uma carta ao general Pando, explicando-lhe os factos e dizendo que a Bolivia não occupará o Acre.»

—

«PETROPOLIS, 7 (*Fair*)—Hoje, á noite, procurei o dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia, que me declarou que, até ás 11 horas da noite, não havia recebido communicações do seu governo, esperando, no entanto, instrucções a todo momento.

Declarou mais o dr Pinilla que a sua viagem hoje a esta capital tinha tido por objectivo facilitar a repatriação dos seus compatriotas, vencidos em Porto Alonso.

Aproveitei a opportunidade para perguntar ao dr. Pinilla o fundamento da noticia de Santiago, annunciando que a Bolivia declarara estar prompta a rescindir o contrato do arrendamento do Acre.

Respondeu o estimavel diplomata ser verdadeira a noticia, não havendo inconveniencia em dizer que fizera essa declaração em nota que ao dia 3 do corrente enviara á chancellaria brasileira, accrescentando que a Bolivia está prompta a submetter a pendencia ao Tribunal Arbitral de Haya.»

—

«PETROPOLIS, 7—O barão do Rio Branco, á meia-noite, hora em que telegrapho, está trabalhando, mantendo activa correspondencia telegraphica.»

—

«PARÁ, 7—A *Folha do Norte* condemna a concentração da força federal em Manáos, declarando que naquelle porto estrangeiro vapores, que não competem, alliás, quer em velocidade, quer em accommodações, com os aqui existentes. Garante a *Folha* que no porto de Belém do Pará se pode mobilisar em 24 horas 10.000 homens, pois só a companhia de Amazonas póde dispôr de 15 vapores proprios para a navegação do Acre.»

—

«SANTIAGO, 7—Em notas officiaes disseram-me que o Brasil rejeitou a mediação amistosa da Republica Argentina na phase actual da questão do Acre.»

—

«SANTIAGO, 7—Todos os jornaes commentam a noticia de ter sido rescindido pela Bolivia o contrato de arrendamento do Acre ao syndicato anglo-americano.»

Pela salvação publica

Sr. redactor do *Commercio de São Paulo*:

Ha cêrca de dous annos, publiquei numa folha do interior algumas considerações sobre a crise que atravessa a lavoura do café. Movem-me a isso o desejo de ser util ao meu paiz, trazendo o meu quinhão, ainda que infimo, para a obra patriotica de achar um remedio para os males que nos affligem, e, cumprido esse dever, não volvi a immiscuir-me na discussão que desde então se tem travado; hoje, porém, depois de conhecidas as opiniões da maioria dos nossos lavradores e homens mais eminentes, opiniões de que o parecer da commissão nomeada pelo Congresso dos Lavradores me parece ser, senão reflexo fiel, ao menos expressão approximada, venho, confiado na sua bondade, pedir-lhe para essas considerações o generoso agasalho que tem dispensado a tantos outros nas columnas de sua conceituada folha, certa de que, hoje, como ha dous annos, me move o mesmo sentimento do dever a cumprir, e a convicção de que só terá solução duradoura a crise que atravessamos, se tratarmos de debellal-a, não com meias medidas, medidas de caracter transitorio, mas com medidas de caracter permanente, que, agindo continuadamente, colloquem a lavoura num pé de segura prosperidade.

Não repetirei simplesmente o que então escrevi, não só porque não tenho presente o exemplar da folha em que foi publicado, como porque me suggeriram algumas observações diversas das medidas aconselhadas no parecer já mencionado.

Isto posto, começarei por classificar as medidas adoptadas em duas categorias: na primeira, incluo as medidas de effeito immediato, aquellas que aos poderes tramer um allivio prompto; na segunda, as de effeito mais remoto, mas nem por isso menos importantes, pois dellas depende o bom exito das primeiras.

Entre estas, sobresahe pela sua importancia a da eliminação de parte do café produzido.

Se é verdade que, de todas as medidas propostas para attenuar a crise, é desta, principalmente, se esperam dous effeitos—o effeito moral immediato e o effeito real mais demorado—entendo que é do nosso dever dar a essas medidas um caracter tal, que o effeito produzido por ellas no animo daquelles que nos compram café tenha a maior intensidade possivel a nosso favor.

Considerada a questão sob esse ponto de vista, entendo que o modo por que até agora se tem proposto que seja executada essa medida não é o mais vantajoso, nem o mais proprio para attingir o fim em vista. A opposição que se tem manifestado á sua adopção parece-me provir, não de que ella seja má em si, mas da falta de comprehensão do seu alcance, falta de comprehensão oriunda do modo por que tem sido advogada.

Effectivamente, ella tem sido proposta como um sacrificio para a lavoura, sacrificio necessario, que se impõe, mas, em todo o caso, sacrificio; e a propria Commissão do Congresso dos Lavradores parece consideral-a nessa luz, visto que propõe uma indemnisação ao lavrador, indemnisação que, seja dito de passagem, não comprehendo, visto como a eliminação será feita, fornecendo o exportador o café e, não creio que a pensamento da Commissão que seja este fornecido áquelle de graça.

Agora, eu penso que a lavoura não fará sacrificio algum adoptando essa medida, se a executar como deve ser executada, e que não ha necessidade de fazel-a acompanhar de disposições que irão, com toda a certeza, crear opposição por parte dos interessados, e talvez fazer mallograr por completo as esperanças que nella se fundam.

Procurarei mos, pois, o mais mais natural; será elle o mais vantajoso. Em vez de destruir-se parte do café, como se propõe, e isto em Santos, depois de estar elle onerado de uma porção de despesas, que seja elle retido nas fazendas. Por meio de uma classificação simples, fizessem-se os differentes typos que podem apparecer no mercado de exportação, e que todo o café inferior ao typo padrão mais baixo seja confiscado em beneficio das caixas cooperativas de propaganda. A medida perde assim em feição theatral, mas ganha em alcance pratico e em effeito moral. Ao lavrador, homem pratico a quem repugna ver destruir uma cousa que tanto lhe custa produzir e que, afinal de contas, tem ainda algum valor, não pode repugnar um alvitre que, sem lhe dar prejuizo, é antes de tudo pratico. Nós nos queixamos de que o café brasileiro é vendido no extrangeiro sob outras denominações: Será preciso insistir que é o Brasil que fornece a grande maioria dos cafés baixos, e que é devido a isso que iguaçu á variedade de typos que são conferenciados, a especulação não tem feito tanto mal?

Por outro lado, o exportador não se poderá insurgir contra o facto de não lhe offerecermos cafés baixos; de facto, não lhe podemos a sua opinião nem lhe daremos o direito de insubmettel-os ao assumpto de qualquer modo. E' o que não acontecerá, se a medida fôr posta em pratica, como até agora se tem acconselhado.

Quanto ás difficuldades que possam dar logar a execução da medida assim proposta, julgo-as menores do que aquellas a que daria logar, feita de outro modo.

Uma commissão fiscalisadora composta de homens serios e competentes examinaria, em Santos, o café á sua chegada. Ella poderia ser de nova examinando na occasião de ser embarcado. Um regulamento adequado daria ao lavrador e ao exportador todas as garantias contra qualquer decisão injusta. Finalmente, um pouco de boa vontade da parte de todos os interessados facilitaria o funccionamento do systema, e será muito exigir um pouco de boa vontade na hora presente?

A adhesão dos outros Estados cafeeiros da União deveria ser obtida, e não é crivel que a negassem a uma medida tão equitativa e que, feita por casa nenhuma, mal pouco dispendiosa seria.

Os cafés retidos nas fazendas poderiam ser empregados como adubo, justamente com a casca. Tenho esperanças, porém, de poder em breve offerecer ao lavrador, não só para elles, como para a casca, applicação mais lucrativa.

Finalmente, e antes de passar a outro assumpto, direi que esta medida deve ter caracter permanente e não transitoria, e aquelles que aproveitar todos os seus beneficos effeitos. — *Fernando Xavier da Silveira*, engenheiro civil.

—

Ao *Jornal do Commercio* enviaram a seguinte carta:

«Gravissima facto occorreu em Barra Mansa, sem que até esta data as auctoridades superiores do Estado do Rio tivessem dado as necessarias providencias.

Era vigario daquella cidade, considerada como uma das mais prosperas e civilisadas do Estado, o reverendissimo padre Paulo Boschini, missionario apostolico e irmão do illustrado dr. Achilles Boschini, professor do Gymnasio Nacional. No domingo ultimo, ás 11 horas da noite, um grupo de individuos, capitaneados por pessoas conhecidas, procuraram o vigario, em sua residencia, nos fundos da egreja matriz, e, depois de maltratal-o com palavras e gestos aggressivos, o intimaram a que se retirasse da cidade, pelo trem nocturno que alli passa as 3 1/2 horas da manhã.

O respeitabilissimo sacerdote, homem maior de 65 annos, e que tudo envidava para o bom desempenho dos seus ardues deveres, vendo-se completamente abandonado, sem apoio das auctoridades, que não deviam ter permittido semelhante selvageria, cedeu prudentemente á violencia e embarcou, sendo escoltado pelos desordeiros até á estação.

Os deputados estaduaes drs. Ribeiro e Ramos, que estavam na cidade, onde residem, não puderam conseguir que o grupo desistisse dos seus intuitos e o attendesse as consummasse.

Chamamos para o caso a attenção do illustre presidente do Estado do Rio de Janeiro.»

—

Em uma publicação do sr. commendador Ferreira de Mello, feita hontem nesta folha, sobre premios aos assignantes d'*O Novidades*, sahiu errado o numero de um bilhete de loteria, que é 13.451 e não 13.431.

—

No «Cercle Français» effectuou-se hontem uma concorrida reunião para constituir-se de novo em S. Paulo um grupo da alliança franceza.

Foram eleitos os srs. Ch. Hil, presidente; dr. Bittencourt Rodrigues, vice-presidente; Ch. Maillet, secretario; M. Moro, secretario adjunto.

Para membros do conselho foram escolhidos os srr. revdmos. padres d. Denis e Isidoro Dumont, drs. Eugenio Hertz, Leopoldo de Freitas, Arthur Thiré, Antonio F. de Abreu, prof. Capeza e A. Lemoir, Ach. Schwab, J. Martin e P. Bourgade.

A mesma assembléa deliberou, por unanimidade, eleger honorariamente os srs. F. Roquefferrier, consul de França, presidente honorario, e membros, os drs. Bento Bueno, João Monteiro, Mario Bulcão e a digna Irmã superiora da Santa Casa.

Proclamadas as directorias, o sr. Ch. Hil proferiu uma allocução de agradecimento, seguindo-se um serviço de *vin d'honneur*.

DE PORTUGAL

Lisbôa, 18 de janeiro.

As notas diplomaticas trocadas entre o governo portuguez e os da Allemanha e da França que, afinal, foram publicadas, continuam sendo o assumpto das discussões jornalisticas e parlamentares. Nellas viu a opposição a sua melhor arma de combate contra o governo, que, aliás, não se acha disposto a deixar o poder.

—Na Camara dos deputados, o *leader* progressista, sr. Beirão, declarou que a opposição que elle dirige, a que segue a sua orientação não discutia a resposta ao discurso da corôa, reservando-se para, em interpellações successivas, tomar contas ao governo, dos seus mais importantes actos de administração. De facto, logo a seguir, appareceu uma saraivada de notas de interpellação, pelo maior numero de deputados opposicionistas. O sr. Dias Ferreira é que não se dispensou de fazer o seu chamado *discurso annual*, havendo entre s. exc. e o sr. presidente do Conselho as habituaes retaliações.

—Parece, de facto, accentuar-se, no proprio seio do partido regenerador, a sua vontade contra o sr. ministro da Fazenda, com quem a maioria tem o cuidado de fugir de mostrar-se solidario. De facto, a gerencia deste ministro é que tem merecido mais acres censuras. Depois, o sr. Mattoso dos Santos, que era um antigo progressista, apparece, de repente, occupando uma posição preponderante num ministerio regenerador, o que certamente desgostou os partidarios declarados contra os quaes os individuos de serrilhas e encerramentos bastantes para se julgarem com direito a não serem esquecidos pelos correligionarios convertidos, embora do talento e aptidões do sr. Mattoso dos Santos. A frieza com que a Camara dos deputados acolhe o sr. ministro da Fazenda é visivel e symptomatica.

—O menor Avelino Fernandes, na Calçada da Ilha, foi colhido por um carro do electrico, ficando com uma perna fracturada.

—A policia tem continuado a dar assalto aos clubs, por suspeita de que nelles se admittem jogos prohibidos.

Ultimamente, coube a vez ao *Sport Club* e á *Associação dos Cagadores*.

—Em Elmanir, conselho de Ovar, Francisco Alves de Azevedo, desforçando-se de umas provocações e ameaças que, á porta de sua propria casa, lhe foram dirigir o sogro, um tal Frade, e a segunda mulher deste, aggredin-os de tal fórma, que a mulher falleceu dous dias depois, e o Frade ficou em perigo de vida.

—Em Oldões, foi descoberta uma quadrilha de falsarios, que praticaram numerosos roubos nas povoações visinhas.

Foram presos os principaes cabeças e prosseguem as diligencias.

—No logar da Calçadinha, Santarem, vinha nom poço uma creança de 2 annos, filha de Antonio Galante, sendo encontrada, pouco tempo depois de ter desapparecido, já cadaver.

—E caso de importante descorrulho de direitos em que, ha tempos, muito se falou, succedidos nas fabricas de cerveja Jansen e Trindade, está agora tendo logar. O juiz incidir do contencioso fiscal julgou desannullados os impostos do fabrico e consumo 28.000 litros de cerveja em cada fabrica, e fixou o maximo da multa applicavel em 7.440$, tornando responsaveis por ella e pelos direitos os donos e gerentes e um sub-chefe e 5 fiscaes da fiscalisação dos impostos, funccionarios estes que ficam ainda sujeitos ás penas disciplinares.

—Numa audiencia de policia correccional de pequena importancia, mas cujo julgamento tem sido de uma morosidade fóra do vulgar, estêve hontem, no Porto, em pleno Tribunal, um conflicto pessoal entre os advogados drs. Miguel Testana e Lemos de Macedo.

Concedida a extradição, foi remettido para Londres, acompanhado pelo inspector de policia inglesa, sr. Pentin, William Parker Owen, que, ha tempos, como noticiei, foi preso, em Lisbôa, sob a accusação de um importante roubo commettido num banco de Londres.

—Foi preso, pela policia, José dos Santos Gomes, que, ha mezes, em Tavira, roubou a ourivesaria de sr. Francisco Antonio Ramos, pondo-se logo em fuga.

—Falleceu no Funchal o sr. Luiz Camello Lamprêia, irmão do ministro de Portugal, no Brasil, rapaz muito conhecido e estimado em Lisbôa.

—O arcebispo de Braga prohibiu que nas festividades religiosas se admittam mulheres como cantoras.

—Na audiencia dos reis politicos de Serpins, na comarca de Lousã, o advogado da defesa, sr. dr. Barbosa de Magalhães, apresentou artigos de suspeição contra o juiz, que os proprios reus accusam de ser perseguidor.

—Trabalha-se para a construcção de uma linha americana entre o Porto e Guaya.

—A policia do Porto, queixou-se Agostinha Costa, que havia casado no dia 1º, de que lhe fugira o marido com dinheiro e objectos de ouro.

—O sr. marquez do Fayal, julgando liquidada a questão moral no pleito que sustentou com o sr. conde de Burnay, com as respostas dadas pelo jury commercial nas questões que lhe foram propostas e que lhe foram favoraveis, resolveu não recorrer da sentença que julgou improcedente a acção, porque nunca o pleiteou o lucro que da transacção que queria compellir o sr. Burnay a cumprir podia auferir.

—Os principaes agricultores coloniaes trataram da formação dum *trust* que tomasse sobre si o encargo da venda do cacau, até hoje realisada por intermediarios que auferem lucros importantissimos.

—O predio do Algarve não acceitam a disposição da Guarda que lhe foi offerecida.

—Partiu para Paris o sr. Carvalho. A sua viagem liga-se ainda a negocios da concessão da linha externa. Os novos titulos ainda não tinham entrado na bolsa naquella cidade.

—Falleceu em Ingiaterra o sr. Antonio Baptista dos Santos, commandante do paquete *Malange*.

(Correspondente).

—

Lisbôa, 20 de janeiro

Na Camara dos deputados, rompeu hontem o fogo contra o governo o sr. José d'Alpoim num maximo e eloquentissimo discurso, em que reallou a sua interpellação sobre as medidas repressivas adoptadas contra a imprensa—censura prévia, apprehensão de jornaes sem a sua remessa para o poder judicial e suppressão, pela policia, do *Imparcial*, de cuja redacção foram transcriptas as portas.

Todos esses actos são expressamente prohibidos pela lei da imprensa. O sr. Hintze Ribeiro, na sua resposta, accentuou-se de lei geral, o codigo administrativo, que, em seu entender, auctorisava o procedimento das auctoridades.

Em replica, sustentou, com vigor, o sr. Beirão a doutrina opposta, apresentando a seguinte moção:

«A Camara affirma que a censura e a confiscação de periodicos, bem como a violação da casa onde elles se redigem ou imprimem são factos contrarios aos direitos civis e politicos dos cidadãos, cuja inviolabilidade é garantida pela Carta Constitucional, artigo 45, §§ 3º, 4º, 15º e 21º, e passa á ordem do dia.»

—Dá-se como certa que o sr. José Luciano, em sendo governo, permittirá o jogo de azar no paiz, regulamentando-o.

—Falleceu em Coimbra o dr. Pedro Monteiro, lente jubilado da Faculdade de Direito e chefe do partido progressista naquelle districto. Tinha 80 annos. Atravessou muitas gerações academicas, sendo estimadissimo pelo seu caracter e bondade.

—Em Vizeu, estão ha dias realisando o julgamento do processo eleitoral de Silgueiros, em que é advogado da defesa o dr. Affonso Costa.

—Houve hontem no Campo Grande um choque entre dous carros electricos, não soffrendo, felizmente, os passageiros mais do que o susto.

—O sr. Moraes Sousa, commandante do *D. Carlos*, vai ser brevemente promovido a contra-almirante.

—Foi nomeada uma commissão, presidida pelo sr. Cardeal Patriarcha para estudar uma nova circumscripção parochial em Lisbôa.

—Vão ser iniciados os trabalhos do Parque da Liberdade, o que já não é sem tempo.

—São extraordinarias as pêtas de toda a ordem que a respeito de cousas portuguezas apparecem nos jornaes extrangeiros. Agora é uma joven marqueza, formosissima, que se deixa raptar.

—A exportação de vinhos, aguardentes e similares pelas Alfandegas do Reino, de janeiro a outubro de 1902, foi de 8.870 contos, ou sejam mais do que em egual periodo de 1901, 634 contos.

—O Porto isolate e com razão na obra do saneamento da cidade, que ha bastante tempo já foi estudada.

—Foi nomeado inspector dos incendios da Porto o capitão de engenharia Arthur Maria da Silva Ramos, commandante dos bombeiros voluntarios.

—As obras do porto de Lobito serão solemnemente inauguradas no dia 1º de março.

—Em Evora, tem havido desordens provocadas pelas praças de infanteria de 17º, alli destacadas.

—Um gatuno hespanhol, de nome Marcial Martinez Gil, assaltou, na sexta-feira, á noite, em plena rua do Ouro, a sra. d. Maria Luiza Moreira, aproveitando a occasião em que ella se achava entretida a ver um relogio, e roubou-lhe o relogio, pondo-se logo em fuga. Foi, porém, immediatamente preso.

—Está definitivamente auctorisada a capital da 1ª emissão para a construcção do caminho de ferro do Lobito á Katanga.

As acções da Companhia Mineira, de Katanga, que são de uma libra, e nos fins de novembro estavam a 3£, subiram agora a 3£.

—O sr. ministro da Marinha apresentou no Parlamento as suas propostas de reforma da Escola Naval, de construcção de navegação para a Africa Oriental, de obras em Lourenço Marques e uma nova linha ferrea, e da mudança de praça para Angola.

—Está para breve a reunião do partido progressista de Valongo, para eleição do chefe e reorganisação do grupo.

—Em Angra, vai substituir-se um centro *fraucuero*, que, segundo dizem, conta com valiosos elementos em todo o districto.

—Realisam-se, em Guimarães, respectivamente nos dias 16 de fevereiro e 4 de março, os julgamentos de Julio Campos, supposto auctor do assassinato de Francisco Agra, e José de Oliveira e Amelia Xavier, implicados na questão da herança do capitalista Esteves Ribeiro.

Nas obras de construcção de um predio, no bairro Camões, pertencente ao sr. Carlos Augusto Alves de Sousa, deu-se um desastre, do qual resultou ficar muito contuso o trabalhador José Rodrigues e o pedreiro Celestino Duarte, com a perna e braço direitos fracturados.

—Declararam-se em greve, por questão de salarios, os operarios soldadores da fabrica de sr. Seixas.

—No Cartaxo, uma tal Maria dos Santos Pires Carreira, a *Viuvoca*, prendeu um alferes a Maria Motta Junior, que deu á luz um feto de 7 mezes, que o pae della, Francisco Salvaterra, foi sepultar numa vinha. Foram todos presos, mas Maria Motta teve de ser conduzida ao hospital, por se achar em estado grave.

—O desastre succedido na Estephania e que causou a vida a uma pobre peixeira, foi com que se experimentou as linhas telephonicas construidas sem isenção superior e que eram bastantes.

—Está tendo grande incremento em Angeja a industria assucareira.

—Em Fatella —Fundão—tem havido graves tumultos. Tendo a auctoridade capturado varios individuos que andavam a mão armada, praticando actos de violencia nas proximidades do sra. conessa de Penalva d'Alva, os populares amotinaram-se e, investindo contra a tropa, soltaram os presos.

Houve descargas e mortes. O governador civil nomeou um seu delegado especial para conseguir o apaziguamento dos animos e o restabelecimento do respeito da auctoridade.

—Falleceram:

Lisbôa, D. Adelaide Marques Caldas, Antonio Pereira Cazador, general Joaquim Botelho de Lacerda, D. Maria G. Ferreira Pedrosa, Jeronymo d'Oliveira Bernardes, major Joaquim da Costa Bello, José Maria Rodrigues Gonçalves, Victoria José Lopes Cardeira, Antonio José d'Abreu Feo Guião, Francisco Antuta Cabral Nova, Vasco Serrão, Tito Livio Xavier, d. Henriqueta Castro Guedes, Rodolpho Futscher, Manoel José d'Araujo, João Antonio Campos e Carlos Pery Botto.

Porto, João da Cunha Mendes, d. Margarida Silva Ripper Machado, Filippe Nery Pereira e Sousa, dr. Antonio José Ferreira Alves, d. Lydia Baptista Barros e Francisco Lorente.

Braga, D. Joaquina Soares d'Aguiar, Domingos Rodrigues Moreira e Joaquim Loureiro.

Mattosinhos, José Francisco d'Oliveira, «o caseiro».

Setubal, D. Maria Guilhermina Pereira.

P. de Lanhoso, D. Maria Costa.

Barcellos, Manoel José Alves Redondo da Cruz.

Villa Real—O vigario padre Francisco José Moreira de Carvalho.

Coimbra—Dr. Bernardo de Seera Miranda, José Ribeiro Santos e José dos Reis Gomes.

Aveiro—D. Elvira Augusta Ferreira.

Elvas—João José Ferreira da Silva.

Villa da Feira—D. Josepha Pereira de Lemos.

Pinhaes — Manoel Diogo da Silva Buiça.

Mourão—Padre Antonio Gonçalves Rascello.

Celorico da Beira — Joaquim Alves Teixeira Bastos.

Almada—Manoel Dias Meira.

Leiria—D. Estelvina Pereira Ferreira.

Alter do Chão—Raphael Augusto Dona.

Beja—D. Maria Isabel Rosa.

Agueda—D. Rita de Sousa Carneiro.

Faustinos—João Carlos da Silva.

Agros

Dia 12-Lb. 5620—5650—Ouro 24½—27½
» 13-Lb. 5630—5650— » 24 —25
» 14-Lb. 5630 5690— » » —»
» 15-Lb. 5650—5670— » 24½—25½
» 16-Lb. 5640—5660— » 24 —25
» 17-Lb. » —» — » 24½—25½

Correspondente

O coronel Belarmino de Mendonça, chefe da commissão encarregada da construcção do ramal de Lorena a Bemfica, participou ao sr. ministro da Guerra ter realisado a prova de carga definitiva sobre a ponte do rio Parahyba, com trem de lastro, carregado com o peso de 120 toneladas.

BEBE-SE CAFÉ?

I

Chovem copiosamente razões de toda a especie e qualate, para justificar a tenebrosa crise por que está actualmente passando a nossa lavoura de café e, como que assombrados de surpresa e sopetão, fechamos, com os olhos ainda empapuçados pelo somno, milhares de expedientes para debellar, ou, pelo menos, attenuar os terriveis effeitos desta crise, todos elles movidos pela sadia intenção de acertar, quasi todos arrimando-se ás predilectas e sacramentaes muletas dos povos neo-latinos, a intervenção official.

Falha-me a competencia para encaminar o bom de mau, em toda esta sanguinaria, em que se degladiam, pelas columnas das nossas folhas periodicas, habeis polemistas, e nem ha a quem ella não falte; porque o mal vem de remotissimos tempos, de calculos optimistas e engandores que nos proporcionava o barato e rendoso braço escravo; das complicadas entranas em que emmaranhamos o mechanismo da permutação do café e na qual, desde que o precioso grão sai da fazenda, até que entre em chicara na bocca do consummidor, é sugado por dezenas e dezenas de gananciosos intermediarios; da deficiencia de instrucção agricola que possuia a maior parte dos nossos fazendeiros, já mais lavradores de facto, quasi sempre mais ou menos fidalgos coloniaes, que, do arroteamento das terras e da revivificação do solo exhausto, só conheciam, por adubo, a *queimada*, esse poderoso cauterio, que só podem empregar os curandeiros agricolas que têm aberrisco, novas terras por onde espraiam á larga os seus vicios de agricultor.

São muitas e muito outras as causas deste inevitavel desmalabro agricola; mas, neste choral ultra-wagneriano, que ora se executa nos comicios e na imprensa, não ha que entrar a minha voz franzina e rouquenha, não porque ella não ajudasse a encorpar este pompeoso unisono de protestos e meizinhas caseiras; mas porque, afinada por outro diapasão, me valeria as honras da porta da rua, depois de muito bem rosnido e zimbrado nos logares competentes.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 8

Chega amanhã o *Itaimba*, trazendo da Bahia o 16º batalhão, que seguirá, depois, para Paraná e Matto Grosso.

O ministro da Guerra irá a bordo visital-o.

Esse vapor receberá viveres aqui e proseguirá amanhã mesmo, á tarde, a **sua viagem.**

—

O general Sampaio partirá de Porto Alegre no dia 10 do corrente, com destino a Matto Grosso, onde vai commandar a divisão que tem de operar naquelle **Estado.**

—

O 1º delegado auxiliar deu hoje busca **no predio onde funcciona a Companhia Industrial Americana**, á rua da Quitanda, e **prohibiu que essa empresa** continúe a **fazer extracções** diarias de cautellas, por **considerar isso** um jogo prohibido, ou **por outra, *jogo do bicho.***

—

Houve hoje, em Campos, um *meeting* de protesto contra a falta de agua.

A reunião terminou por um conflicto, que cessou com a intervenção calma da **força policial.**

Os animos estão muito exaltados.

—

RIO, 8

De hontem para cá, tem chovido continuadamente. A temperatura baixou muito.

—

O sr. Seabra, ministro do Interior, está estudando o regulamento do Instituto de Musica, pretendendo pol-o em execução brevemente.

—

Hoje, pela madrugada, no largo de S. Francisco, houve um conflicto entre **socios dos clubs carnavalescos *Fenianos* e *Democraticos*.**

Foram trocadas muitas bengaladas, ficando levemente feridas algumas pessôas.

—

EXTERIOR

LONDRES, 8

Estão confirmados os boatos de preparativos de uma grande expedição militar **do governo turco para a Macedonia.**

—

O engenheiro Marconi chegou a Liverpool e declarou que, a 20 milhas de Brow **Head**, recebeu, pelo telegrapho sem fio, as noticias do dia, que foram impressas e distribuidas aos passageiros de bordo.

—

Por despacho do *Board of Agricultu*re, foi interdicta a importação do gado procedente do Mexico.

—

MADRID, 8

Provavelmente, a rainha Isabel virá a esta capital, depois de visitar Sevilha.

—

O Congresso Internacional de Medicina será aberto por todo o mez de abril do corrente anno.

—

LISBOA, 8

A canhoneira *Patria*, mandada con**struir** com o producto de subscripções **dos portuguezes residentes no Brasil**, será lançada ao mar em maio do corrente **anno.**

—

O bispo de Trajanopolis abandonou repentinamente a cidade, ignorando-se o seu destino.

Corre que elle seguiu para o Pará.

—

Effectuou-se hoje a sessão de encerramento do Congresso Maritimo.

—

PARIS, 8

O jury de Montpellier absolveu 87 implicados no processo sobre a conspiração de Marguerite, e condemnou a trabalhos **forçados**, perpetuamente, os seguintes **accusados**: Jacoube, Toalbi, Bezzaduch e Benamor.

A outros accusados foram impostas **penas diversas**, de seis mezes a 10 annos, com interdicção.

—

BRUXELLAS, 8

S. M. o rei Leopoldo recebeu hoje, em audiencia especial, o dr. Rego Barros, ministro plenipotenciario do Brasil.

O diplomata brasileiro demorou-se em longa conferencia com o soberano belga.

—

CARACAS, 8

O sr. Bowen avisou aos srs. Michael **Herbert** e von Sternburg de que lhe era **impossivel assignar** os protocollos formulados pelas potencias alliadas.

O sr. Desplanches recusou a arbitragem, unicamente por questão de prioridade.

—

PARIS, 8

Sentiram-se em Brest, Saint-Brieuc e na ilha de Molene, das costas bretãs, **fortes** tremores de terra, que duraram de tres a quatro segundos, por volta da meia noite, occasionando a quéda de todos os objectos que se achavam expostos nas vitrinas das lojas, algumas das quaes foram abaladas.

—

ROMA, 8

Está confirmada a noticia de que o principe de Montenegro, sogro do rei da Italia, instituirá uma legação em Roma.

—

MADRID, 8

Foi nomeado vice-director do Banco da Hespanha o sr. Morales Serrano.

—

SEVILHA, 8

Declararam-se em **grève** cêrca de dous mil e quinhentos sapateiros desta cidade.

—

AVULSOS

CASA BRANCA, 8

Grande numero de **amigos do dr. An**tonio Freire de Mattos Barretto, veio receber-o na estação, **felicitando-o por ter** conseguido para esta localidade um grupo escolar.

O dr. Barretto e o governo do Estado **foram** muito saudados. —*O prefeito municipal.*

HOJE

Extrae-se a loteria da capital federal com o premio maior de 15 contos.

+

Commemoram-se hoje dous combates de **Corales, em 1826, e o de Juncal, em 1827.**

+

Neste dia, em 1894, falleceu no cerco de **Lapa o general Gomes Carneiro.**

A TUBERCULOSE BOVINA

O meu illustrado collega dr. Pereira Barreto, em resposta a um artigo meu, começa fazendo-me uma injustiça — diz que achei um bello motivo para espirituosa troça.

No meu ultimo artigo, como em todos os que tenho escripto sobre o assumpto que se discute, tenho guardado a seriedade e compostura que costumo ter em todos os actos de minha vida. O dr. Barreto vendo-se baldo de argumentos em defesa de theorias anti scientificas, discorre sobre tudo e sobre todas, de *omni re scibili*.

Deixa a compostura, que lhe cabia como mais velho, e atira-se a um arrazoado cheio de insinuações descabidas; quer fazer espirito.

Assim fala em *arinhos de aranha*, querendo pôr a ridiculo o determinismo scientifico que orienta o meu espirito, quando procuro curar a meus doentes.

Poderia seguir a rota traçada pelo meu collega, deixar a discussão scientifica e atirar-me a alfinetadas pessoaes. Não o faço, porém. Poderia dizer que o artigo do collega é uma gaveta de sapateiro, onde ha de tudo; não o direi.

Contento-me em mostrar que, quando o collega se resolve a dizer um pouco sobre a tuberculose bovina, é para muito se enganar, e enganar-se de um modo que não está de harmonia com o conceito de sabio, de que o collega goza na classe medica paulista.

—O collega diz que eu *amontoei* citações de velhas experiencias para combater a opinião de Koch; o collega engana-se e neste ponto o engano do collega se transforma em erro crasso.

Sinto magua em assim dizer, mas a isso me obrige o illustre collega.

As experiencias realisadas em 1901 no «Veterinary Real College»; as do dr. Jong de Leyd; as de Baumgarten; as de Mueppe; as de Arloing; as de Delepine; as de D. Salmon; as de Moore e Milciner; as de Max Woolf, as de Lassar, de Behring e Orthe são todas modernas e posteriores ao Congresso de Londres. Como é que o collega disse que são *velhas experiencias*?

Não sei como o illustrado collega chama *sujidades* (*grah padar?*) a experiencias de sabios notaveis e feitas com todos os requisitos da technica. Não é crivel que o collega ignore essas experiencias; não, o collega, na carencia de argumentos, desvirtua as experiencias citadas e procura baralhar as questões. Descabida é tambem a citação dos trabalhos de Armando Gauthier e de Bergnan sobre os principios virulentos da decomposição cadaverica. Pois em todas as experiencias feitas com todo o rigor technico, a prova experimental feita na cobaya provou sempre a lesão tuberculose, depois verificada pelo microscopico.

Não podendo entrar em minudencia, sobre todas as experiencias citadas por mim, e a que o meu collega dr. Barretto chama *sujidades*, vou occupar-me com as experiencias do dr. Jong de Leyde (1). Essas experiencias, começadas antes do Congresso de Londres, foram terminadas depois, e assim não podem merecer o titulo de *velhas experiencias*, como com *desenfado* o diz o sr. dr. Barretto.

O illustrado collega não ignora que as experiencias do dr. Jong foram feitas *com uma cultura de bacillos tuberculosos de origem bovina e outra cultura de bacillos tuberculosos provenientes do homem*. Jong provou e concluiu que:—*o bacillo tuberculoso do homem* é capaz de provocar a tuberculose no boi; demonstrou mais que a tuberculose bovina é identica á do homem e que, sendo o bacilla da tuberculose bovina manifestamente, deve ter-se muito cuidado e, ainda mais, severidade nas medidas de prophylaxia.

E são estas experiencias a que o dr. Barretto chama *sujidades*!? Enganou-se, pois, o collega; não observou bem os factos apresentados.

O illustrado collega tem uma imaginação muito viva e não gostaria *resta*belecer *do exame*, no oliver de Chicero.

Deixa-se levar por ella, e o resultado é ficar em má posição, destruindo os factos experimentaes, observados por nós consciencioso.

Fica, pois, de pé o que affirmei—que experiencias feitas por diversos sabios puzeram por terra a affirmativa de Koch.

Ao dr. Barretto lacunoso provar: 1º que as experiencias que qualifica *velhas*; 2º, que as lesões tuberculosas obtidas nas experiencias que citei são—*consequencia de principios virulentos* de decomposição cadaverica. Ao terminar, peço ao collega que ás *sujidades* de tuberculose bovina—o ponha em quantidade e ponha de lado os *arinhos de aranha*, os *sarmentos de vinha de sol*, o *carnaval*, o *picão* e a *tiririca*, e tambem as *sujidades*.

(1) «Recueil» Medicale» — n. 3—15 Janvier 1902.

S. Paulo, 5—1—1903.

Dr. Affonso Arruda.

Factos policiaes

Ferimentos graves— Numa venda da rua da Concordia, palestravam, hontem á noite, varios individuos de nacionalidade italiana, operarios de fabricas do bairro do Braz.

A palestra ia animada, regada a vinho de mesa, quando appareceu na venda o pintor Vicenzo Cantaforo, residente á rua Coronel Mursa, 38.

Conhecendo alguns dos palestrantes, o pintor tomou uma cadeira á roda da mesa e manifestou desde logo sua opinião sobre o assumpto que discutiam.

Um dos individuos da roda não se sahiu bem, entretanto, com a chegada de Vicenzo e muito menos com as suas opiniões, e, por isso, entrou a discutir calorosamente com elle.

Os animos já estavam exaltados pela excessiva ingestão de libações, e por esse facto muito facilmente travaram conflicto.

Num dado momento, o individuo desconhecido, sacando de uma faca, arremette contra Vicenzo, ferindo-o gravemente.

Em seguida, debandou com os demais companheiros.

Vicenzo Cantaforo, com dous golpes, um no hypocondrio direito, no seu terço interno, e outro no mesmo plano, á direita da linha mediana, foi transportado para a Policia Central, afim de receber curativos.

Medicou-o o dr. Honorio Libero.

O primeiro ferimento foi penetrante da cavidade abdominal, sendo considerado grave.

×

Resistencia e tiro—Num baile publico da rua dos Italianos, foi preso hontem, ás 6 horas da tarde, mais ou menos, o italiano de nome Miguel Palariul, que, armado de navalha, promovia grande desordem.

Quando o preso passava resultado pela rua Julio Conceição, com destino ao posto policial do Bom Retiro, os individuos de nomes João Correia e Nicola Ferroni assaltaram as praças, pretendendo dar escapula ao preso.

Houve, então, um sério conflicto, attrahindo para o local uma multidão de curiosos.

De subito, partiu um tiro de garrucha, desconfia-se que da casa de um ferrador situada proxima ao logar da resistencia, sendo attingido no braço esquerdo a praça Manoel Garcia, n. 157, da 1ª companhia do 2º batalhão, que, estando de folga, auxiliava, entretanto, a prisão.

Após renhida lucta, foram presos Correia e Ferroni, sendo conduzidos para o posto, juntamente com Miguel Palariul.

O soldado Manoel Garcia recebeu o projectil na braço esquerdo, offendendo apenas a camada muscular e sahindo na extensão de 10 centimetros.

Foram-lhe prestados soccorros pelo dr. Honorio Libero, medico legista que se achava de serviço na Repartição Central da Policia, o qual considerou leve o ferimento.

A policia do Bom Retiro abriu rigoroso inquerito, afim de apurar a quem cabe a asctoria do tiro de garrucha.

×

Conflicto—Cestero Antonio, já regularmente bebedo, procurou hontem, ás 9 horas da noite, a venda de Crecenzo Montoci, á rua Carneiro Leão, n. 127, e ahi pretendeu beber mais uma dóse de alcool, sem que, entretanto, tivesse intenção de pagal-a.

Por isso, o dono da venda recusou-se a servil-o, havendo, então, violenta troca de palavras.

Interveiu Leopoldina, filha de Crecenzo, a qual pretendeu pôr na rua o freguez imprudente.

Cestero recusou-se a obedecer-lhe e, em vista disso, andaram os tres ás tapeanas.

Felizmente, appareceu a policia, que pôz termo ao conflicto, prendendo os contendores.

×

Febre amarella? — O dr. Arthur Hudge, 1º delegado, teve conhecimento hontem, á noite, de que, na varzea do Carmo, se achava doente, e em completo abandono, um homem que apparentava ser de nacionalidade allemã.

A autoridade fel-o remover para a Repartição Central da Policia, afim de submettel-o a um exame.

O pobre homem, que se soube então chamar-se Freid, estava extremamente abatido e vomitava frequentemente.

Examinando-o, o dr. Honorio Libero, prognosticou um caso de **febre amarella**, requisitando immediatamente providencias da Directoria do Serviço Sanitario.

O doente foi removido para o Hospital do Isolamento, sendo desinfectado o gabinete medico-legal por uma turma de empregados do Desinfectorio Central.

×

Os irmãos Candido Pedro Cortez e João Pereira Cortez, residentes á alameda dos Andradas, n. 4, quando passavam, hontem, ás 10 horas da noite, pelo largo General Osorio, foram aggredidos a bengaladas pelo cocheiro Francisco Antonio de Azevedo, que, para tal fim, se apeou de um tilbury que dirigia.

Os irmãos Cortez repelliram a aggressão, sahindo os tres levemente feridos.

Houve prisão em flagrante.

Os offendidos foram medicados na Policia Central.

×

Aggressão sem motivo—Tronetti Domingos queixou-se hontem ao major Firmino de Godoy, 5º subdelegado do Braz, de que, quando passava pela rua Chavantes, ás 8 horas da noite, fora aggredido por um grupo de rapazes desfrigados.

O queixoso apresentava claro ferimentos contusos na cabeça, sendo dous de grande extensão.

A autoridade fel-o submetter a exame de corpo de delicto e abriu inquerito sobre o facto.

×

Ajuste de contas—O pintor Valeriano Luiz, residente á rua Pedro Vicente, n. 51, tendo hontem uma desaveença com Demetrio Subtato, por motivo de ajuste de contas, aggrediu-o a bengaladas.

O facto deu-se na propria casa de Valeriano, ás 7 horas da noite, mais ou menos, e delle teve conhecimento a policia do Braz.

×

Desastre — O menor de nome Raphael, de 7 annos de edade, filho de Francisco Fernandes Garcia, residente á rua Gusavinho, 25, quando brincava hontem, á tarde, em frente á casa de seu pae, foi atropellado por uma carroça, que lhe passou no baixo ventre.

A criança foi soccorrida por varios transeuntes, que a conduziram para a casa de Francisco Fernandes Garcia.

Examinou-o o medico-legista dr. Honorio Libero, que verificou diversas contusões e escoriações na baixo ventre e na região lombar.

O carroceiro, que se chama João Capatti, foi preso.

Sobre o facto foi aberto inquerito na 5ª delegacia.

×

Morte repentina—Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, repentinamente, na rua do Quartel, visinhança por uma capella cardiaca, a preta Anna de Camargo Aguiar, com 30 annos de edade, residente á travessa da Sé, 3.

Verificou o obito o dr. Honorio Libero, medico-legista da policia.

×

Victima do patrão—Maria Osvaldo Soares, com 23 annos de edade, relata de serviço na casa n. 209 da rua Consolação, queixou-se hontem ao dr. 3º delegado de que, quando ajustava contas com seu patrão, foi espancada por elle.

A queixosa apresentava um ferimento contuso na parte externa do supercilio direito e uma contusão na articulação tibio tarsiana direita.

O exame de corpo de delicto foi feito pelo medico legista dr. Honorio Libero.

×

Feiticeira presa—O major Firmino de Godoy, 5º subdelegado do Braz, tendo sciencia de que Paulina Dote, residente á avenida da Intendencia, n. 512, se inculcava feiticeira, fornecendo remedios para todos os males, conseguiu prendel-a hontem em flagrante, no momento em que aconselhava um certo ingrellente a Laurindo Pereira, que, instruido por aquella asctoridade, a procurou.

Dada rigorosa busca em sua casa, foram encontrados alli varias raizes, reptis mortos, alumiagens de cabellos e outros bugiarangas, adiquadas á pratica da feitiçaria.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO DRAMATICO CERVANTES—Reallisou-se ante-hontem, conforme estava annunciado, a festa que esta associação offereceu em beneficio da *Sociedade de Soccorros Mutuos*.

Constou a inauguração de um espectaculo, em que foram levados á scena o drama *Flor de sua dôr* e a comedia *Marianna em terra*, representadas ambas as peças pelos amadores do grupo que foram todas muito applaudidas.

A directoria offereceu um ramalhete de flores a cada uma das amadoras que tomaram parte nas representações.

Em retribuição á gentileza da directoria, as distinctas amadoras offereceram os mesmos ramalhetes para serem vendidos em beneficio das cofres sociaes.

A segunda parte da festa constou de animado baile, que se prolongou até pela manhã.

S. B. JOVENS DO COMMERCIO—Esta associação, fundada em setembro proximo findo por um grupo de alegres e sympathicos rapazes, solemnisou a sua fundação com um esplendido baile inaugural, que se realisou ante-hontem, no salão *Steinway*.

A concorrencia foi numerosa e escolhida, de modo que as dansas se prolongaram sempre animadamente até pela manhã, tocando durante a noite o magnifico sextetto da Companhia Faconi.

Durante a festa, foi servido um profuso e variado serviço de *buffet*.

A sympathica directoria, composta dos srs. Paulino Sicoli, presidente, Diogo Brandi, secretario, e Amedeu Armentano, thesoureiro, foi lacunosamente felicitada por todos os convidados e representantes da imprensa.

Pelo brilhantismo da sua primeira partida, podemos augurar para a novel associação uma vida gloriosa.

A' digna directoria agradecemos os captivantes obsequios dispensados ao nosso representante.

PALADINOS CARNAVALESCOS—Esta nova sociedade carnavalesca celebrou a sua fundação com um grande baile inaugural que se realisou ante-hontem, na séde social, á praça Dr. João Mendes. Dançou-se animadamente até pela manhã.

CONGRESSO DOS FENIANOS—Esta sympathica associação resolveu os seus estatutos, sabbado ultimo, para mais um torneio choreographico, que, como os demais, esteve muito animado.

GALOPINS CARNAVALESCOS—Mais um grande baile a phantasia realisou-se ante-hontem nos salões desta sociedade, á rua Direita. A festa esteve esplendida, correndo tudo na melhor ordem, terminando o baile ao romper do dia de hontem.

GUERRA HISPANO E A ALLIANÇA ANGLO-ALLEMÃ

O grande poeta nacionalista inglez, que, por occasião do accôrdo anglo-americano, na guerra dos Estados Caidos com a Hespanha, publicou o seu celebre hymno á raça saxonia, acaba de dar á publicidade uma carta, mas violenta poesia contra o accôrdo anglo-allemão, accôrdo motivado pelos negocios da Venezuela.

Essa poesia, embora breve, irá echoar na Allemanha tanto, como—guardadas as proporções—os versos do *Klodderadatch* echoaram na Inglaterra, por occasião da viagem dos boers a Berlim.

Raramente se terá lido mais virulento lyrismo.

Essas estrophes, admiraveis pela sua forma poetica, têm uma alta significação, não só porque são dirigidas á poderosa potencia, occidentalmente alliada da Inglaterra, como porque são escrevendas pelo grande poeta nacional inglez, aquelle que recebeu de sua patria uma acclamação unanime, quando lhe dirigiu os celebres *Pay! Pay! Pay!* e o poema intitulado *The Absent-Minded Beggar*.

Os versos de que nos occupamos foram publicados no maior orgam da imprensa britannica.

Damos em seguida uma pallida traducção em prosa do poema, apenas para que o leitor possa ter uma idéa do pensamento que o inspirou. Naturalmente, não nos é possivel reproduzir a brilhante fórma, as rigidissimas roupagens de que o poeta revestiu o seu pensamento. Eis o poema:

OS REMADORES

Os remos, aos centenares, fendem a agua com força, rangendo. Amargo é o canto dos remadores, emquanto batem a agua, ao vai-vem da embarcação.

Cantam. Que têm elles? Que estrella lhes orienta o curso? Acabamos de voltar sãos e salvos das margens do sul e eis que nos atiram de novo sobre um banco de areia do Baltico!

Ainda esta mesma noite juravam-nos que nossa viagem estava acabada: em vão que tenos de errar de novo sobre o dorso das ondas, por causa de um pacto secreto firmado com o nosso infame coveiro.

Temos de guardar uma costa sem phares, temos de cruzar, de manobrar, de virar de bordo, ás ordens dessa raça que tanto mal nos tem feito, durante annos, annos e annos.

Jámais se commetteu, em paiz christão, infamia alguma que não nos fosse imputada. E agora temos de reconhecer a nossa vida errante para fazer causa commum com ellas!

Olhae para o Sol! Vem de amalar-se a tempestade que nos exhaurira e que nos deixou os despalmados...

E emquanto vogamos ao sabor das ondas, ellas se deixam ficar em terra, fazendo votos pela nossa destruição.

Estão ainda tepidos os cadaveres das suas victimas.

Nossas feridas sangram ainda e, no entanto, acrescem-nos de mais termos vendido para auxiliar-os no resgate de uma divida.

A' sombra das bandeiras de todas as nações que primaram os oceanos, não havia, então, uma outra frota, que não a nossa, para que nos fossemos entregar a ellas?

Oh! Maldita a hora em que se consummou essa desgraça! Que fatalidade as desencadeou sobre nós, fazendo-nos que escalassemos, entre todos os povos, o peior de todos para nosso alliado!

Tão perto estavamos da paz, e eis que nos obrigam a nagar á mercê das ondas a nossa carraja flambida, por exigencia de uma calamitosa alliança com o Godo e o impudente Hanno.

—

O *Figaro*, commentando a poesia de Rudyard Kipling, diz:

E' evidente a impossibilidade para a Allemanha e para a Inglaterra de viverem em amistosas relações, ou simplesmente em attitude de indifferença uma em face da outra.

Hontem, diz o *Figaro*, eram os ministros que do Reichstag para a Camara dos Communs se atiravam reciprocamente as mais acerbas injurias, á moda dos heroes de Homero. Hoje, são os poetas, e esta conformidade de opiniões é muito significativa.

Convem assignalar que os proprios esforços dos governos para triumpharem desta antipathia instinctiva provocam revoltas do sentimento nacional.

A alliança cordial, sonhada por Chamberlain e preparada em novembro de 1901 pela infeliz visita de Sandringham, é uma manifestação superficial. A hostilidade inveterada sobrevive e os versos de Kipling são a prova disso.

Impressos

Recebemos, durante a semana:

LIVROS E FOLHETOS: *Relatorio* da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, apresentado pelo seu presidente, José Claudio da Silva, ao sr. ministro da Fazenda.

Os calculos dos rins biliares accessorios e principaes e o seu tratamento cirurgico—these defendida pelo sr. Leoncio Porto de Queiroz na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Curso Theorico e Pratico de Musica Elementar, pelo professor João Gomes Junior e sr. Miguel Carneiro Junior.

Conforme dizem os seus auctores no prefacio, «não é um trabalho original, porém, quanto á constituição didactica, segue uma orientação inteiramente nova, preenchendo assim uma lacuna que ha muito se fazia sentir no ensino actual da musica».

Os seus auctores, na conferencia da livro que temos sobre a mesa, recommendam o que de mais pratico encontraram nas obras de Hospelin Bignet, Leopold Dauphin, Lajart et Bisson, Savard, Delahaussee, Bona e Emile Chevé, de modo a facilitar a comprehensão do alumno e emina um divino arte.

O livro é bem impresso e contém varios exercicios para solfejo e um hymno escolar, sendo todas essas planchas nitidamente estereotypadas.

O Curso Theorico e Pratico de Musica Elementar foi adoptado e approvado pelo governo para uso das escolas do Estado.

Aos seus intelligentes auctores agradecemos a offerta do exemplar recebido.

Embryotomia cervical, suas indicações; instrumental e technica operatoria.

These apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 9 de agosto do anno passado, pelo dr. Altino Joaquim de Almeida.

O Edificio da Camara Municipal de S. Paulo, notas e observações sobre o opusculo do dr. Antonio de Toledo Piza, denominado *O Edificio do Congresso de S. Paulo*, organisadas pelo dr. Paulino Guimarães.

Reforma do ensino publico primario e normal em Minas, relatorio apresentado ao secretario do Interior daquelle Estado pelo dr. Estevam de Oliveira.

Mais de espaço diremos sobre o valor destes trabalhos.

O poco e a Camara Municipal de Itapetininga, descripção geral do movimento reaccionario operado em Itapetininga contra a nova lei e tabella de impostos decretadas pela respectiva Camara Municipal.

A Crise agricola e os meios de sua extincção, folheto dedicado aos agricultores pelo agrimensor G. G. de Castro Mascarenhas.

Appellação n. 1611, memorial dos appellantes e enstentação dos embargos pelo dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada Sobrinho.

Appellação n. 3502, memorial do appellante Arthur Breves, pelo advogado dr. Hyppolito de Camargo.

Relatorio n. 6, da Sociedade Beneficente dos Empregados da *São Paulo Railway Company*, apresentado em assembléa geral ordinaria de 1º do corrente mez pela actual directoria.

Relatorio, apresentado ao secretario do Interior pelo inspector escolar Emilio Mario Arantes.

Almanack de Cajurú, organisado por Arnaldo Velloso. Traz varios *clichés* e leitura interessante.

Espectro sentimental, livro de poesias de A. J. Alves de Farias, de Maranhão.

Mais de espaço trataremos destes livros de verso.

Gaio Lesi, anno V, n. 49, contendo excellentes informações e muitos annuncios.

Regalamante, da Liga Hespanhola de Defesa Mutua, fundada em 4 de janeiro findo.

Gazeta Clinica, anno 1º, n. 1, publicação mensal, de que é redactor-chefe o dr. Bernardo de Magalhães e redactor-gerente o dr. Rubião Meira.

O novo jornal medico contém o repositorio dos factos ultimamente observados na clinica paulista e traz o seguinte summario:

Artigo de apresentação, Bernardo de Magalhães — *Palestra medica*. Nascimento Gurgel—*O movimento da pediatria no Rio de Janeiro*. Antonio Austregesilo — *A diagnose da peutonsrite*. J. Luiz Guimarães — *Um caso interessante de clinica*. Moraes Barros — *Cirurgia pratica*. *Canhenho medico*. *Formulario*. *Noticiario*.

REVISTAS E JORNAES.

Revista de Ensino, da Associação Beneficente do Professorado publico de São Paulo, n. 6, do fevereiro andante, commemorativo do 1º anniversario de sua fundação. Insere noções de pedagogia pratica, litteratura infantil, critica sobre trabalhos escolares, além de outras secções fartamente collaboradas.

Revista da Semana, ns. 141 e 142, de 25 de janeiro e 1º de fevereiro. Como sempre, comporta variada leitura, a par de esplendidas *charges* e desenhos de Amaro, Bambino e Raul

Rua do Ouvidor, n. 247, de 31 do mez findo.

Tagarella, ns. 49 e 50, de 29 do mez findo e 5 de fevereiro. Texto cheio de *verve* e magnificas caricaturas de Raul.

O Pimpão, ns. 1951 e 1952, de 21 e 25 do mez findo.

O Sportsman, n. 6, de 25 do mez findo. Traz variada leitura e nitidos *clichés*.

Brazil Medico, revista semanal de medicina e cirurgia, ns. 4 e 5, de 22 de janeiro e 5 do corrente.

Revista Medica de S. Paulo, ns. 1 e 2, de 15 e 31 de janeiro findo.

Orkhidea, revista de sciencia, arte e polemica litteraria, n. 2, de janeiro findo.

Der Hans Freund, jornal dedicado ás familias allemãs, n. 18, de 31 de janeiro findo.

Cosmos, revista litteraria que se publica em S. José do Rio Preto, n. 4, de 14 de dezembro findo.

Jornal dos Agricultores, n. 2, de 31 do corrente.

Educação Nacional, revista dedicada ao ensino publico no Porto, ns. 41, 44, 324 e 329, de janeiro e fevereiro.

Gazeta Commercial e Financeira, n. 382 e 383, de 24 e 31 de janeiro ultimo.

O Tropheo, orgam litterario, n. 8 de janeiro findo.

Liberté et Lux, anno 1º, n. 1, jornal litterario em inglez, de que é director e proprietario o sr. H. L. Everard.

O Beija-flor, jornal-reclame da perfumaria do mesmo nome no Rio de Janeiro n. 8, de janeiro findo.

Brasil-Portugal, revista illustrada que se publica em Lisboa, n. 95, de janeiro findo. Traz interessante leitura, muitos *clichés* e photographias.

MUSICAS:

Arethusina, walsa sentimental, offerta de seu auctor, sr. David Goulart.

Intrepido, walsa, e *Sorocabana-schottisch*, de sr. Aristogiton Guimarães, offerta do auctor, por intermedio da casa Levy.

Nocturno, para piano, por J. Boemler, que gentilmente nos enviou um exemplar desta sua nova composição musical.

PREMIOS

DO

"O COMMERCIO DE SÃO PAULO"

Publicamos abaixo o resultado do sorteio dos premios que, conforme annunciamos, resolvemos additionar aos brindes que distribuimos pelos assignantes de anno.

Esses premios, em numero de cem, estão em nosso escriptorio á disposição dos srs. assignantes a quem couberam por sorte.

486, apparelho completo para copa, enviado ao sr. Ramiro Baptista Martins, estação Luiz Gonzaga.

3, um relogio ao sr. Jeronymo Franco de Arruda, Rio Esperança.

328, 6 copos ao sr. Antonio Ferraz de Amorim, capital.

240, uma lasanha ao sr. Carlos Augusto Leite de Camargo, estação de Monjolinho.

245, 6 copos a d. Izabel Barroso Salinas, Mogy das Cruzes.

24, 1 canivete ao sr. Theophilo de Amaral Campos, filho das Pedras.

562, 6 copos ao sr. major Christiano Osorio de Oliveira, S. João da Boa Vista.

182, 1 tesoura para unhas ao sr. Eduardo Lopes, S. João de Itatiaya.

427, 6 copos ao sr. dr. João Pinto de Castro, rua da Consolação, 19.

262, 1 canivete ao sr. Antonio Teixeira Leite, avenida Tiradentes, 31.

61, 1 jarro ao sr. Antonio Tertuliano de Oliveira, Ribeirão.

379, 12 copos ao sr. José Alves Valente, Avaré.

149, 1 tesoura á exma. sra. baroneza de Jaguara, Jundiahy.

364, 6 copos ao sr. José Fernandes Pereira de Barros, Taubaté.

354, 1 canivete ao sr. Adolpho Manoel Alves, villa de Dourado.

220, 12 copos ao sr. Guilherme Gonçalves Barbosa da Cunha, Atibaia.

270, 1 jarro ao sr. Alfano Franco Penteado, Conceição de Borra Mansa.

239, 1 tesoura ao dr. Manoel Silva, Taubaté.

35, 12 copos ao sr. Martinho Guedes, Tatuhy.

149, 1 bengala ao sr. Luiz C. Ozorio, Araras.

545, 6 copos ao sr. João Baptista Barros, Limeira.

233, 1 canivete ao sr. dr. Paulino Sá, Amparo.

254, 6 copos ao sr. José de Freitas Horta, Juiz de Fóra.

140, 1 tesoura á «S. Paulo Railway & Coup.», capital.

310, 12 copos ao sr. João Baptista Pereira, S. Manoel.

544, 1 bengala ao sr. Frederico J. Baptista Gomes Ribeirão Bonito.

575, 6 copos ao sr. dr. João da Motta, rua do Palacio, n. 4.

352, 1 jarro ao sr. Benifacio Paulino Junior, S. João da Boa Vista.

590, 12 copos ao dr. Estevam de Araujo Almeida, rua Conselheiro Nebias, 97.

594, 1 tesoura ao sr. Arthur Rodrigues, Jundiahy.

571, 6 copos ao dr. Joaquim Coelho Gomes, cidade de Rezende.

308, 1 canivete ao dr. João Monteiro, rua de S. João, 220.

1323, 12 copos ao sr. Francisco Soares de Queiroz, S. João de Itatinga.

301, 1 bengala ao dr. José de Queiroz Aranha, rua Brigadeiro Tobias, 94.

18, 1 jarro ao dr. Candido Ferreira da Silva Camargo, estação de Vallinhos.

578, 6 copos ao sr. Julio Joly Junior, Itatiba.

466, jarro e bacia ao sr. Francisco de Assis Pacheco, rua B. Itapetininga, 3.

593, 1 canivete ao dr. Estanislau Ferreira de Camargo, Limeira.

335, 12 copos ao dr. Alves Ferreira & C., Campinas.

177, 1 tesoura ao sr. Arthur Francisco Martins, villa Santo Amaro.

588, 6 copos ao sr. Moraes Teixeira de Camargo, estação Joaquim Egydio.

174, 1 canivete á Companhia Paulista, largo de S. Bento.

113, 1 jarro ao sr. Pedro Elias Pinto, estação de Brumado.

29, 6 copos ao sr. Rodolpho Klitter & C., rua José Bonifacio, 7.

619, 1 bengala a Victorino Affonso Vianna, rua do Lavapés, 179.

562, 12 copos ao sr. Joaquim Espiridião de Almeida Provença, Tatuhy.

22, 1 canivete ao sr. Lino Cunha, alameda dos Andradas, 18.

206, 1 tesoura ao sr. José Marques de Oliveira, Santos.

305, 6 copos ao sr. Antonio Gonçalves Leite, rua da Independencia, 9-A.

330, 1 apparelho com 68 peças ao sr. tenente-coronel Carlos Freire de Figueiredo, estação Aurora.

310, 12 copos ao sr. dr. Luiz Gonzaga Silva Lima, rua de S. Bento.

147, 1 tesoura a Herr Herbert O. Schmidt, rua Formosa.

606, 1 jarro ao sr. João Murato da Conceição, Botucatú.

220, 6 copos ao sr. Leonardo Botelho, rua Marquez de Itú, 39.

536, 1 bengala ao dr. Norberto de Campos Freire, Porto Feliz.

537, 12 copos ao sr. Joaquim Pereira de Toledo, Dous Corregos.

502, 1 tesoura a Augusto F. Mello, São Simão.

455, 6 copos ao sr. João de Almeida Prado Junior, São João da Bocaina.

540, J. Sybles & Amaral, rua S. Bento, Rio.

242, 1 bengala á Sociedade Humanitaria, Santos.

238, 12 copos ao sr. dr. João Baptista P. de Almeida, largo da Memoria.

272, 1 tesoura a Modesto Naclerio Homem, Estação do Morro Grande.

195, 1 jarro a Alvaro de Oliveira Simões, Itatiba.

322, 6 copos ao sr. Francisco Candido Vieira Junior, Taubaté.

176, 1 jarro ao sr. Francisco Felippe & Filho, villa de Santo Amaro.

108, 12 copos a Abilio Teixeira Magalhães, estação Eleuterio.

286, 1 bengala ao tenente Jesuino Martins de Almeida, rua Bresser, 43.

133, 6 copos a Pedro Menezes, estação de Rimanso.

256, 1 tesoura ao sr. José Fernandes, rua da Consolação, 16.

120, 12 copos ao sr. coronel Joaquim Duarte Pinto Ferraz, Araraquara.

395, 1 canivete ao sr. Ignacio D. Baptista Martins estação Luiz Gonzaga.

407, 6 copos ao sr. José de Lacerda Abreu, estação de Guatapará.

625, 1 bengala ao sr. Luiz José Gomes, rua Conselheiro Chrispiniano, 45.

556, 12 copos capitão Francisco de Arruda Moraes, rua D. Maria Antonia, 58.

223, 1 jarro ao sr. Ricardo Arruda, travessa da Gloria, 18.

397, 6 copos ao sr. Manoel Gomes Pinto de Mello, Tatuhy.

555, 1 jarro aos srs. Ferreira Junior & Saraiva, rua da Conceição, 125.

326, 6 copos, aos srs. Antonio de Mello & C., largo do Rosario, 6.

200, 1 jarro e bacia, ao sr. Manoel Vieira Monteiro, Itaquery da Serra.

27, 6 copos ao sr. barão de Jacarehy Jacarehy.

257, 1 canivete ao sr. Felippe Bettini, Dous Corregos.

265, 2 copos á sra. d. Anna Luiza do Amaral, rua do Ypiranga, 39.

240, 1 bengala ao sr. Francisco Bastos, Avaré.

154, 6 copos ao sr. dr. Manoel Antonio Pereira, Lima, Naporanga.

241, 1 jarro ao sr. Felippe Ferreira Pinto, rua 15 de Novembro, 1-A.

121, 6 copos ao sr. dr. Marcellino Monrão, estação de Santa Eudoxia.

595, 1 bengala ao sr. Lourenço Westin, S. João da Boa Vista.

576, 6 copos aos srs. Caldeira, Sampaio & C., rua da Quitanda.

432, 1 jarro ao sr. Antonio Felix de Araujo Castro, Bragança.

490, 6 copos ao sr. senador

COLLEGIO S. LUIZ EM YTÚ

Previne-se aos interessados que a turma de alumnos do interior destinada ao Collegio S. Luiz partirá de Uberaba em companhia de professores do mesmo collegio na quarta-feira, 25 do corrente, e de Ribeirão Preto a 26, com o expresso das 5 3|4 horas da manhã.

A turma do Rio sahirá da Central, com o nocturno do dia 26 e seguirá para Ytú no dia 27, com o trem da Sorocabana, ás 3 3|4 horas da tarde.

Ao professor que acompanha esta turma, poderão ser confiados, na estação, em S. Paulo, os alumnos cujos paes ou tutores se quizerem aproveitar da occasião.

3—3

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

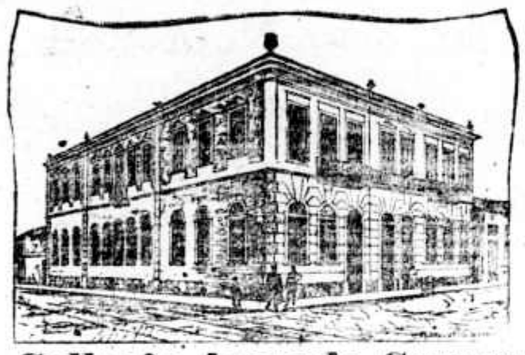
DE

P. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Messutti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orencio Vidigal	Dr. Araujo de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Mello Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barretto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio de Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Euvigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Soeiro de Carvalho	Dr. Rosaldo de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Nura de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Ribeiro	Dr. Bilidio Guarità	Dr. Eugenio Hoste
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. Rolemberg Sampaio	Dr. Virgilio Resende
Dr. Sousa Castro	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Leonidio Ribeiro	Dr. Affonso Splendare
Dr. Leite Brandão	Dr. José Antonio de Mello	Dr. M. Franco Costa

recebem a MATRICARIA, de P. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, P. DUTRA, rua Vieira de Carvalho 10—S. PAULO. (m)



Collegio Azevedo Soares

INTERNATO E EXTERNATO

44—Alameda dos Bambús—44

De accôrdo com o regulamento interno deste collegio, communico aos interessados que as aulas reabrem-se no dia 1º de março.

Os prospectos acham-se á disposição dos srs. paes de familia, na secretaria do ser remettidos pelo correio a quem os solicitar.

...parecimento immediato dos alumnos matriculados, afim de não ...rganisação das classes.

...de fevereiro de 1903.

O director
JOAQUIM JOSÉ DE AZEVEDO SOARES

800$000

...iparar á logica dos ...se tenha de provar a ...er empresa em favor ...m que a loteria Espe... occasião, e apenas ... pouco mais de dous ...bido em premios, por ... cidades do Brasil, ...mesmo as mais longinquas, a considera... vel somma de 20.340$000, como póde ser verificado pela sua escripta, custando cada bilhete a infima quantia de 150,280 a 700 réis.

E' certo que semelhante resultado é devido ao incontestavel auxilio e favor que o publico lhe tem dispensado, correspondendo á seriedade e zelo com que são feitas a extracções e a promptidão verificada nos pagamentos dos premios, sendo de notar que a Companhia que as explora nada deve a quem quer que seja e por qualquer titulo.

Nessas condições deve o publico continuar a proteger a loteria Esperança, que saberá sempre corresponder á sua confiança.

(Jan., 4an. e Gaz.)

SYPHILIS
MOLESTIAS DA PELLE
DO COURO CABELLUDO
E DOS PELLOS

Dr. Paula Lima
Medico especialista

com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da Sociedade de Hygiene de França, socio honorario (COM A CRUZ HUMANITARIA) dos hospitaes da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro.—Cons.: de 1 1|2 ás 4, á rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua dos Guayanazes, n. 31.

A crise

A falta de dinheiro é assombrosa, mesmo para a procura das Pilulas Sudorificas de Luiz Carlos; acabam de chegar mais de 50 duzias de vidros na Drogaria *Barnet & C.*, e na Campinas, na Pharmacia R. Salles; em S. Manoel, Pharmacia Barbosa Junior; em S. Pedro, Piracicaba, Pharmacia Bourgogne, e dos depositarios Lebre Irmão & Mello.
8—7 (d. imps.)

MOLESTIAS DA PELLE
Syphilis
Orgams genitaes e urinarios
DR. VIEIRA DE MELLO
ESPECIALISTA
Trata a syphilis e as molestias uricarias por processos efficazes.

Consultorio	*Residencia*
RUA DIREITA, 55	RUA S. JOAQUIM, 20

Telephone, n. 540 (m)

PERFUMARIAS — A CASA NUNES, á rua Direita, 59, continúa liquidando o seu grande sortimento de perfumarias por todo preço.
30—14

Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de São Paulo

O dentista desta associação, José Martins Guimarães Filho, faz sciente aos srs. associados que os trabalhos cirurgicos e therapeuticos são feitos gratuitamente e aos demais, com abatimento de 20 % sobre os preços de seu gabinete, e poderão ser pagos em prestações mensaes.

As pessoas que não tiverem tempo nos dias uteis, serão attendidas aos domingos e dias feriados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Rua Libero Badaró, n. 17, canto da rua Direita
30—8

Leiam e julguem

Caras leitoras

«Craponne-sur-Arzon, 5 de fevereiro de 1898.

«Illmo. sr.

«Estou satisfeitissima com o Dentol que v. s. me mandou. Cumpro um dever, provando-lhe toda a minha satisfacção.

Tinha as gengivas todas feridas por causa de um unguento que fui obrigada a empregar em fricções contra um abcesso.

O seu dentifricio curou-me completamente. Tambem fez desapparecer o tartaro que eu não consegula impedir de se formar nos meus dentes.

Dente é, pois, superiora todos os dentifricios que tenho empregado até agora; seu cheiro é excellente.

«Devo dizer-lhe que dei o vidrinho-amostro a um vizinho meu que soffria horrivelmente de uma raiva de dentes. Ficou logo alliviado, como por encanto.

«Acceite, pois, os meus maiores agradecimentos.

«Assignado:

MARIA NOPIC

em Craponne-sur-Arzon (Loire).»

Na verdade, o Dentol (agua, pasta e pó), é um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo um cheiro muito agradavel.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os maus microbios da bocca; tambem impede e cura com certeza a cario dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos, brilhantes, e destróe e tartaro. Deixa na bocca umsensação de frescor delicioso o persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais fortes que sejam.

O dentol é encontrado em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito: Casa J. B. & Petit, 87, rua da Alfandega, no Rio de Janeiro. (1)

CHARUTOS Havana, fumos e cigarros. Chegou grande remessa. Lacro, 10 % — CASA NUNES, rua Direita, 59. 30—14

Aviso

CASA BAPTISTA

A todos os meus dignos freguezes e amigos aviso que, na proxima segunda-feira, 9 do corrente, inauguro á rua Direita, n. 12, em frente ao *Rei dos Barateiros*, o meu estabelecimento denominado CASA BAPTISTA, para o commercio de roupas e mais artigos para menino. Com toda a consideração, aguardo as ordens das pessoas que me honrarem com sua freguezia.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 1903.
3—3 J. BAPTISTA JUNIOR

Lições particulares

Pessoa habilitada ensina na sua residencia ou fóra: Linguas, arithmetica e sciencias. Instrucção primaria integral. (Prepara para exame).

Informações: rua Duque de Caxias, 50. *Attende a chamados.* 6—2

Serum anti-ophidico preparado no Instituto Serumtherapico de S. Paulo, contra as mordeduras de cascavel, jararaca, jararacuçu e urutú, a venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

Dr. João Antonio de Oliveira

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 2 (sobrado)
15—14

PENTES de osso, de todas as qualidades. Vendem-se a dinheiro de contado. Rua Direita, 59—CASA NUNES. 30—14

Aviso

O cirurgião dentista Annibal Vitral, no intuito de poder attender ás pessoas que não dispõem de tempo durante o dia, avisa aos srs. empregados publicos, do commercio e a todos em geral, que estabeleceu, no seu gabinete dentario, á rua de S. Bento, n. 31, sobrado, clinica nocturna das 6 horas ás 9 1|2 da noite. Todos os trabalhos, quer cirurgicos, quer protheticos, são feitos com a mesma/ma perfeição e garantidos por muitos annos, sendo os preços os mesmos já publicados. O seu gabinete acha-se rigorosamente illuminado, além dos apparelhos apropriados á projecção de luz na cavidade bucal.

Consultas e operações, das 8 ás 4 da tarde e das 6 ás 9 1|2 horas da noite. (4)

Declaração necessaria

Por causa das muitas falsificações, mudou-se a cor do rotulo das Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann, de verde que era antes *para rotulo de cor encarnada.*

Previne-se pois que são falsificadas todas as pilulas de Heinzelmann que não tenham *rotulo encarnado*, a assignatura *O. Heinzelmann* em tinta azul e a *marca registrada*, composta de tres cobras *entrelaçadas*, formando o monogramma O. H.

Vende-se em todas as
DROGARIAS E PHARMACIAS
1-5-9-13-16-20-28 Vidro, $800

Annuncios

ALUGAM-SE 3 janellas durante os dias do Carnaval.
Rua Direita, n. 18-A—Officina de costura. 3—3

COPEIRO—Offerece-se um bom, recem-chegado, para casa de familia ou tramento. Rua da Estação, 17—Sanchen. 3—2

MOÇO para botequim — Offerece-se um com longa pratica, ou mesmo para hotel. Rua da Estação, 17—Sanchen. 3—2

UMA senhora franceza com pratica de ensino deseja dar lições de francez, inglez, hespanhol, sciencias e musica. Endereço: *Casa Garraux.* 6—6

BOM NEGOCIO

Vende-se um bicyclette de bilhetes de loteria em muito bom ponto desta cidade. O motivo da venda é seu dono precisar de ausentar-se. Para tratar á rua Formosa, 15 (é preferivel de manhã). 3—2

MOLESTIAS
da Boca e da Gorganta
PASTILHAS de PALANCIÉ
DE CHLORATO DE POTASSA
E D'ALCATRÃO
Approvadas pela Junta de hygiene do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Dentista

O cirurgião-dentista Annibal Vitral cura qualquer dente por mais ducrido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura á amalgama, a oxo artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 20$.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$, (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrae dentes sem dôr por 5$.

Colloca dentaduras com ou sem chapas dentes a pivot, coroas de ouro e incrustrações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio esperichosamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa anti-sepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde e das 6 ás 9 1|2 da noite.

Rua de S. Bento, 31
Sobrado

22:000$000

Emprestam-se sobre hypotheses de predios, em uma só parcella. Informações na rua de São Bento, 2-D. 3—3

Papel de embrulho

Neste escripterio, a 7$ a arroba.

CUIDADO, minha Senhora!

Está começando a engordar e envelhecer. Deve tomar todos os dias duas ameixas de **THYROÏDINE BOUTY** *e sua cintura desce ou tornará a ser esbelta.*

O FRASCO DE 50 AMEIXAS: 10 fr.
LABORATORIO, Rue de Châteaudun, nº 1, PARIZ
Tratamento inoffensivo e absolutamente certo.
Cuidado especialmente bem: **Thyroïdine Bouty.**
Encontrado em todas as Pharmacias e Drogarias.

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS

APPROVADAS PELA

REPARTIÇÃO SANITARIA

MAGNESIA FLUIDA DE GRANADO—A poderosissima gastrica, cardialgia, nausea, eructação, regorgitamento, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes são tratadas com a MAGNESIA FLUIDA DE GRANADO de efficaz acção estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

LICOR TIRAINA OU SALSAPARRILHA—A syphilis e todas as suas manifestações darthrosas cerropalludosas, pustulosas, cancerosas, etc., são radicalmente curadas com o LICOR TIRAINA OU SALSAPARRILHA de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

VINHO RECONSTITUINTE, ETC.—A tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo e a debilidade, são convenientemente tratados com o ALIMENTO RECONSTITUINTE DE QUININA, CAMPHORA, LACTO-PHOSPHATO DE CAL E PEPSINA GLYCERINADA, do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias de sua excellente formula. Para melhor apreciação dos componentes e alqueirados das forças. Vide o prospecto explicativo.

VINHO TETRA-FOSFATADO—Rachitismo da infancia, chloro-anemia, enfraquecimento pulmonar e por vellhice, recommenda-se em casa grande vantagem o VINHO TETRA-FOSFATADO, do pharmaceutico Granado, cuja base é a reunião dos melhores phosphatos, constituindo um poderoso alimento para reguar a vitalidade do organismo, de grande utilidade para as pessoas que amamentam crianças. Toma-se um calix ás refeições.

ALCATRÃO LICOR—Preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo a formula de Guiot, empregado no tratamento das enfermidades dos orgams respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga; muito apreciado na estação calmosa, como preventivo de molestias epidemicas.

DEPURATIVO EXTRACTO FLUIDO—Composto de salsaparrilha, carobá e mangerá, preparado pela pharmaceutico Granado, empregado com vantagem no tratamento das molestias syphiliticas, rheumaticas, dartrosas, ulcerosas e para depurar o sangue.

SUAS PREPARAÇÕES SÃO MUITO FACILMENTE IMITADAS E REQUISTAS DE FALSIFICAÇÕES PARA DELLAS SE FAZER USO

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria *Granado*, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da classe cirurgica e medica e do publico; portanto, as experiencias dos enfermos ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e Drogaria GRANADO & C.
12 RUA PRIMEIRO DE MARÇO—Rio de Janeiro
Deposito: Principaes Drogarias e Pharmacias

GRANULADO de OVO LECITHINE BILON GRAGEIAS ao

MEDICAMENTO PHOSPHORADO

que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA,
TRABALHO EXCESSIVO,
CONVALESCENCIA,
DETENÇÃO DE CRESCIMENTO,
CHLORO-ANEMIA,
PHOSPHATURIA, DIABETES, ETC.

F. BILLON, Pharmaceutico,
46, rue Pierre-Charron, 46
PARIZ

Depositarios em S. Paulo: J. AMARANTE & C.ª — BARUEL & C.ª

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA
NA
Casa HUSSON
Importadora de perfumarias
Rua de São Bento, 34
S. PAULO

CARNAVAL

Mascaras de papelão, arame e seda.
Confetti de côres variadas
Brinquedos de madeira e papel
Lança-perfumes, artigo da moda
Lanternas de papel

ARCHOTES, FOGOS DE BENGALA

Encontram-se bonitos sortimentos dos artigos acima na

«Loja do Japão»

GARCIA, NOGUEIRA & C.
42—Rua de S. Bento—42
SÃO PAULO 10—6...

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão á luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 6, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Aos srs. fazendeiros

OFFERECE-SE, afim de montar e dirigir uma torrefacção de café etc., nesta capital ou fóra, uma pessoa com habilitações e longa pratica neste mistér: conhecendo tambem do segredo da cerveja, que é o trabalho horario, solvendo assim o problema de valorisar o café. Boas referencias, garante-se. Offertas urgentes á rua Santa Ephigenia, n. 50.
3—2 *José Blumer*

Uma senhora

Offerece-se a indicar gratuitamente a todos os que soffrem de debilidade geral, neurasthenia, prostração, insomnia, anemia, palpitações, enfermidades nervosas e atonicas, um remedio maravilhoso, que uma casualidade lhe fez conhecer.

Curada pessoalmente, assim como numerosos enfermos, depois de usar inutilmente todos os medicamentos preconisados, hoje, em reconhecimento eterno e como dever de consciencia, faz esta indicação, com proposito puramente humanitario, e a consequencia de um voto. Escrevam a Elias Costa de Sanvedra, Rua Aguedaste, n. 90, Rio de Janeiro, incluam os sellos. (3)

MANACAROBA

Depurativo de Werneck
DE
Plantas da flora brazileira

Cura completamente as
Ulceras chronicas
Darthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta
Os engurgitamentos do figado e do bago e as angimas do peito.

Todas as affecções da *séva* que se manifestam em pessoas que tiveram *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com esta preciosa planta medicinal.

DEPOSITO
Rua dos Ourives, 73
(...)

PILLULAS
DO DR. ALLAN
PURGATIVAS
E
DEPURATIVAS
O Regenerador do Sangue
A' VENDA
em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

GRAÚNA

Queres ter Bades cabellos?...

Usae a GRAÚNA, unico tonico indigena que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A GRAÚNA dá um bello aformoseamento aos cabellos e cura todas as molestias proprias do couro cabelludo.

A GRAÚNA vende-se nas principaes perfumarias e drogarias.

Depositarios em S. Paulo: (...) & p.)
Baruel & C.

NÃO LEIAM

E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos aó quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 calher de 2 em 2 horas e quando houver tambem febre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 doses de bi-sulphato de quinina *por dia.*

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta epoca, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra.*

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago duas, tres ou mais calheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO—preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra.*

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece o infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CREANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra. —Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e vizinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com febre e vermes e que não falhou um só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscreve-me de v. s. attº. obrº. crº.—*Francisco de Paula Leite.* (m)

Attenção

Certifico que tenho usado e ainda uso actualmente do Vinho *Collares*, da Quinta de Lopes de Miranda, fornecido aqui pelo sr. Firmino Simões, á rua da Gloria, 141, que vende ás duzias a 12$, decimos, quintos e pipas, e o considero um dos melhores vinhos de pasto que vêm de Portugal. E' vinho de fraca graduação alcoolica, de excellente constituição, de acido apenas normal, de sabor franco, aproximando-se muito de perto dos melhores Bordeaux. Reputo-o em 12$ mercada conta, que não hesito em recommendal-o aos meus amigos e clientes.
30—23 *Dr. L. P. Barretto*

A ACCUMULADORA

Ao forem leiloadas as sorteios de compra pela machina **Pichet**, na sede social á rua da Boa-Vista, n. 6, ás 4 horas da tarde, todos os dias uteis.
S. Paulo, 25 de janeiro de 1903.
O encarregado da emissão
3—4 *Luiz de Sá e Almeida*

Fabrica de Jacás
DE
OLIVEIRA & C.

Tem sempre em deposito jacás para milho, ditos trançados para café e esteiras trançadas para carro.

Aceitam qualquer pedido. Fazem todos os trabalhos de taquara

LIMEIRA 30—8

VINHO DO PORTO ALMEIDA

Este excellente vinho encontra-se nas confeitarias de primeira ordem e nas melhores casas de molhados finos.

Importação de A. Ferreira dos Santos —Confeitaria Popular—Largo do Arouche, 86. Telephone, 164. 3—3

Caldeireiros

Precisa-se de bons caldeireiros na Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo.

Informações á rua 15 de Novembro, 36.

Marmoraria Italo-Brasileira

GRANDE OFFICINA DE ESCULPTURA, ORNATOS E ARCHITECTURA

Exposição permanente de tumulos e estatuas, padrões de sepultures, cruzes etc.

M. Tavolaro & Comp.

Aprompiam e importam de estrangeiro qualquer obra de marmores.

Perfeição, solidez e preços modicos

Remettam desenhos a pedido.

(...)
Rua Barão Itapetininga, n. 9
S. Paulo

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

640		40
062		62
471		71
	Azar	
534		34

Em egual data do anno passado, foi domingo.

Camaleão

Pós dentifricios
DO PHARMACEUTICO
Abreu Sobrinho

Excellente preparação, dá um aroma agradabilissimo. Alveja promptamente os dentes, conserva-lhes e dá-lhes maior brilho ao esmalte, previne a carie dentaria e as dôres de dentes; finalmente, é o mais precioso e importante auxiliar da boa hygiene da bocca.

CAIXA, 1$000
Baruel & C.
(2º, 4º, 6º, d.)

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Robasinski
Largo do Ouvidor, 3—Caixa postal, 567
S. PAULO 60—24

Para triumphar das
DIGESTÕES DIFFICEIS
deveis tomar algumas gotas de
Alcool de Hortelã de
RICQLÈS
N'um pedaço de assucar ou n'um pouco d'agua.
Para combater as indigestões, a Cholerina, a Mortelle de Ricqlès deve ser tomada n'um copo d'agua assucarada muito quente.
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
Venda por Atacado: Rue Richer, 10 e 12, Paris.

COMPANHIA
INDUSTRIAL AMERICANA
SUCCURSAL
12, RUA DO ROSARIO—S. PAULO

De accôrdo com os nossos estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177-A, de 15 de setembro de 1893, esta succursal resgata o debenture numero

3805

da capital

Fica sem valor o titulo das cautelas provisorias de ns. 19503 a 670, da 3ª emissão, por ter sido extraviado.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1903.
(m) O gerente
José Catalde

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO
DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING & C.ª, Paris, 6, avenue Victoria.

Aos srs. engenheiros e empreiteiros de obras

Duas habeis desenhistas encarregam-se da confecção, ampliação, reducção e copia de plantas e outros trabalhos technicos.

São encontradas das 11 ás 2 horas, á
Rua Riachuelo, n. 59
30—13

DESTRUIÇÃO
dos MOSQUITOS, TRAÇAS, etc.
CONSERVAÇÃO das ROUPAS pela
CAMPHALINE MARTIN
CHEIRO AGRADAVEL
PHARMACIE PHROUX, 100, r. d'Aboukir, PARIS
S. Paulo: J. AMARANTE & C.ª — BARUEL & C.ª

Affecções pulmonares

Nenhum remedio tem apresentado tão bons resultados nas affecções pulmonares como o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, que cura-as radicalmente no 1º e 2º periodos e proporciona grande allivio aos doentes no 3º periodo. 2*-6*

Sezões ou maleitas
Febres Palustres e Intermittentes
NEVRALGIAS

Curam-se com as

Pilulas Qas de Fedegoso e Caferana

PREPARADAS PELO
Pharmaceutico Abreu Sobrinho
S. PAULO

Baruel & C.—A. de Souza Silveira & C.—P. Vaz de Almeida & C.—Queiroz Mallet & C.—Pharmacia Castor, e em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital e do interior.

Caixa, 2$500 2.* 4.* 5.*

ELIXIR-TONICO
DE
NOZ DE KOLA
DE
ORLANDO RANGEL

Manipulado exclusivamente com a VERDADEIRA KOLA, directamente importada, distingue-se o **ELIXIR DE NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel pelo seu indiscutivel valor therapeutico, comprovado por toda a CLASSE MEDICA BRASILEIRA que o recorda em consideral-o um preparado de primeira ordem entre os seus similares nestes:

A nevrasthenia, a hypocondria, as neuralgias, as perturbações nerveuses com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, as enfermidades do estomago e intestinos, a anemia, o esgotamento prematuro, a diabetes, a albuminuria, as diarrhéas chronicas (dos tuberculosos, dos rachiticos e dos paizes quentes) e a dyssenteria; empregado nos convalescentes das molestias agudas ou chronicas, allivia-os profundamente a nutrição.

Na frequesia nocturna ou nervosa causada pelos fatigas, pelos trabalhos intellectuaes, etc., é o medicamento mais efficaz.

Deposito Geral
Rua Gonçalves Dias, 41—Rio de Janeiro

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de Orlando Rangel.

"Emulsão de Scott"

Economia bem entendida

é a que se pratica quando se usa a legitima Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda. As crianças que a tomam se desenvolvem fortes e robustas. Aos jovens anemicos de ambos os sexos imparte vigor e forças, evitando assim que sejam presa de infinidade de enfermidades, principalmente a phthisica e a escrofula, e taes affecções como debilidade geral, anemia e outras. Nas convalescenças e em todo caso de fraqueza, seja qual fôr a causa, e em qualquer idade, a verdadeira Emulsão de Scott é de inestimavel valor. Recusem-se as imitações.

As imitações são caras a qualquer preço A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

"Emulsão de Scott"

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ESCOLAS PROFISSIONAES
DO
LYCEU DO S. CORAÇÃO - S. PAULO

Julgamos interpretar os desejos dos bons amigos do Lyceu, lembrando-lhes o meio com que poderão todos que o desejem, ir em auxilio de uma obra que corresponde tão bem a uma necessidade palpitante da Sociedade actual, e que agora mais que nunca precisa tanto da generosa protecção e do apoio de todas as almas caridosas.

Dirigidos por mestres habeis e dedicados, nossos jovens artistas não pedem outra cousa, senão patentear o seu talento e o proveito que colhem da instrucção profissional que recebem no Lyceu. Estimulados por um legitimo ponto de honra, elles querem que todo o trabalho sahido de suas mãos seja um pequeno primor de arte. Mas para isto é preciso o trabalho.

A Secção typographica está apta para executar, nas melhores condições, os trabalhos do seu ramo: Revistas juridicas, Livros de litteratura, Catalogos, Circulares, Facturas, Prospectos, Bilhetes commerciaes, Cartões de visita, Cartas de luto, Attestados de satisfação, Bons pontos em preto e em côres.

A Secção Encadernação enfeita primorosamente, sob o ponto de elegancia e solidez, toda a sorte de encadernação de luxo e de arte, em todo panno chagrin, meias encadernações em marroquim duras e flexiveis, especialidade para as encadernações de bibliothecas — livros de premio, de aula, brochuras, cartonagens, Caixinhas para escriptorio, Registros, etc., etc

A Marcenaria executa, com o maior cuidado e com madeira de primeira qualidade, moveis de qualquer genero: mobilia escolar, mobilias completas, Armarios com portas de espelhos, Aparadores a dous corpos, Mesas secretarias para escriptorios e Mesas para toilette, mobilhamento de Igreja (Altares, genuflexorios, bancos). *Visitar a Exposição permanente annexa á Livraria do Lyceu*

A Ferraria e a Mechanica executam obras de construcção: grades, cancellos, camas e diversos trabalhos forjados em ferro — Concertos.

A Secção Marmoristas e Esculptores sob a direcção de habil technico, prepara altares, pias de varias dimensões, degraus, escadas, tumulos, grades, faz execuções em granito artificial, lavores em mosaico, crucifixos, estatuas.

A Fundição de types e a Galvanotypia preparam, types de texto e de phantasia, vinhetas e galvanos, fios de chumbo e entrelinhas, reproducção de chichés pela estereotypia.

A Pautação dispõe-se para riscação de mappas, facturas, notas, livros em branco, cadernos, papel de musica, contornos de obras impressas.

A Alfaiataria e Officina de Corte dispondo de todo o necessario — está apta para fornecer fatos para homens e creanças, vestimentas para Ecclesiasticos.

A Officina de Calçados prepara calçados de toda a especie para homens, senhoras e creanças — faz concertos com grande esmero.

As Encommendas *podem ser dirigidas ao Director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.*

A pedido dos Senhores Committentes irão os mestres da respectiva residencias para receber suas prezadas ordens.

*Dar o pão da esmola ao orphão desamparado corresponde a dar-lhe o mesmo